



A FUNÇÃO DO CORPO DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO À SAÚDE DA MULHER E DO RECEM NASCIDO

Ieda Marcia Donati Linck², Marines Bairros Alvares¹, Ane Elise Souza Fiuza¹, Esther
Teixeira Carvalho¹

Resumo: Este texto discute sobre função do corpo de enfermagem em relação à saúde da mulher e do recém-nascido, tendo por base a amamentação. Pela pesquisa feita, foi observado evidências positivas a respeito, tanto em termos nutricionais quanto em relação ao desenvolvimento afetivo das crianças. Tem-se como base estudos teóricos e científicos, desenvolvidos na Unicruz, em 2019, no Projeto de Leitura e Escrita, fundamentado em artigos científicos selecionados de acordo com o tema, utilizando-se as palavras-chave: “Aleitamento”, “Saúde”, “benefícios”, “vínculos”, “orientação”. Ao escolher o aleitamento materno exclusivo, a mãe provê alimento ao filho, promove a sua saúde e fortalece o contato afetivo, vínculo que se inicia na concepção, cresce durante a gestação e se fortalece com a amamentação (GALLO et al; 2008). Amamentar é mais do que nutrir o filho, é dar amor, cuidado e poder por meio desse contato entre os seus corpos, prover vida e amor. Conforme os autores Gallo et al., (2008), há um tempo certo para que essa relação se estabeleça e o desmame precoce é prejudicial em ambos os sentidos. O leite materno é considerado pelos médicos pediatras como o único alimento capaz de atender de maneira adequada às necessidades fisiológicas do metabolismo dos bebês em idade de amamentação. Gallo et al., (2008) afirmam que a amamentação resulta em benefícios para a saúde reprodutiva da mulher. Sua prática frequente e com mamadas duradouras contribui para preservar a saúde materna ao ampliar o espaçamento entre gestações e partos. Outra vantagem é proteger a mulher contra as neoplasias de mama e de ovários. A involução uterina é mais rápida quando se amamenta, diminui os sangramentos pós-parto e favorece o retorno do peso pré-gestacional mais precocemente. Ciente disso, o enfermeiro é o profissional que deve ser capaz de identificar contextos oportunos e organizar momentos educativos, esclarecendo sobre a amamentação, facilitando o diagnóstico e o tratamento adequado à mãe e à criança, podendo, ainda, atuar junto à população, não somente prestando assistência, mas também na promoção e educação continuada, de forma efetiva (AMORIM; ANDRADE, 2009). Dessa forma, ter como estratégia a promoção da saúde, reconhecendo que, entre outros princípios, a educação e a alimentação são fundamentais; as quais devem propiciar, sobretudo, o fortalecimento das ações comunitárias e o desenvolvimento de habilidades pessoais (TEMPORÃO; PENELLO, 2010). Cabe, então, ao Enfermeiro, a participação no planejamento, na avaliação e na execução, como integrante de equipe de saúde, prestar assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido (COREN, 2005). A relevância deste trabalho está em mostrar a importância comprovada do aleitamento materno, tanto no que diz respeito à saúde da mãe quanto do recém-nascido, com ênfase na contribuição dada pelo enfermeiro para que essa prática se efetive.

Palavras-Chave: Aleitamento. Saúde da Mulher. Nutrição. Vínculo afetivo. Orientação.

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: esther.t.c.et@gmail.com, aneelise_fiuza.souza@hotmail.com, neisalvares@hotmail.com

² Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: imdlinck@hotmail.com